ORGANIZADORES
AFONSO HENRIQUE SOUZA DE ASSIS
MIRABEL SILVA DOS SANTOS

TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO:

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O SÉCULO XXI

VOLUME 1

EDITORA MANUAL

AFONSO HENRIQUE SOUZA DE ASSIS
MIRABEL SILVA DOS SANTOS
(ORGANIZADORES)

TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O SÉCULO XXI

1ª Edição

Editora Manual
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Transformando a educação [livro eletrônico] : tecnologias educacionais e práticas pedagógicas para o século XXI : volume 1 / organização Afonso Henrique Souza de Assis, Mirabel Silva dos Santos. -- 1. ed. -- Cariacica, ES : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-00-76916-6

1. Aprendizagem - Metodologia 2. Educação 3. Prática pedagógica 4. Tecnologia educacional I. Assis, Afonso Henrique Souza de. II. Santos, Mirabel Silva dos.

23-167469 CDD-371.33

Índices para catálogo sistemático:

1. Tecnologia educacional : Educação 371.33

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Obra publicada em Agosto de 2023.

Copyright © dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo dos capítulos, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento, com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra, de nenhuma forma, ou utilizá-la para fins comerciais.

CAPÍTULO 7

E-LEARNING: RELAÇÃO DO PROFESSOR E ALUNO DIANTE DO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM TECNOLÓGICO

Kamilla Karlla Vieira Alcântara

Resumo:

O presente capítulo faz uma revisão crítica da literatura para expor a relação entre professor, aluno e tecnologia diante do ambiente de aprendizagem tecnológico. Apresenta algumas reflexões sobre o papel do professor no e-learning e as características que esse tipo de aprendizagem possibilita aos estudantes. Assim, tratou-se de desenvolver uma pesquisa sobre o uso da tecnologia na educação contemporânea, apontando sua influência no contexto educacional, fazendo um paralelo com as tendências educacionais e mostrando as mudanças ocorridas nesse cenário. Para fins de desenvolvimento do mesmo, a metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica em livros, artigos na internet, leitura de e-books e outros. O objetivo deste artigo é mostrar a dinâmica entre o ambiente de aprendizagem e-learning e o papel do professor, apontando o dinamismo deste diante das tendências educacionais. Desse modo, percebe-se a importância do tema para a educação atual, porém, pensar esse tipo de educação exige uma reflexão bem mais ampla e aprofundada, reconhecendo que é necessário utilizar a tecnologia em prol da qualidade da educação como um todo.

Palavras-chave: E-Learning. Professor. Estudante. Ambiente de Aprendizagem

ABSTRACT

The present chapter makes a critical review of the literature to expose the relationship between teacher, student and technology in the technological learning environment. It presents some reflections on the teacher's role in e-learning and the characteristics that this type of learning makes possible for students. Thus, it was a question of developing a research on the use of technology in contemporary education, pointing out its influence in the educational context, making a parallel with educational trends and showing the changes that have occurred in this scenario. For the purposes of its development, the methodology adopted was bibliographical research in books, articles on the internet, reading e-books and others. The objective of this paper is to show the dynamics between the e-learning learning environment and the teacher's role, pointing out its dynamism in the face of educational trends. In this way, the importance of the theme for current education is perceived, however, thinking about this type of education requires a much broader and deeper reflection, recognizing that it is necessary to use technology in favor of the quality of education as a whole.

Keywords: E-Learning. Teacher. Student. Learning Environment.

INTRODUÇÃO

Diante do crescimento rápido da tecnologia da informação e comunicação em todos os setores da sociedade, faz-se necessário analisar suas implicações na educação, uma vez que estudantes e professores precisam se adequar às novas formas de ensinar e aprender. Desse modo, é importante refletir sobre a relação do estudante, do professor e da tecnologia diante do contexto educacional nos ambientes de aprendizagem tecnológicos.

Segundo Catapan e Fialho (2003), é um desafio criar novas possibilidades pedagógicas para promover a interação entre aluno, professor e tecnologia. No entanto, apesar de ser um desafio, a tecnologia é essencial para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo deste trabalho é expor a dinâmica entre o ambiente de aprendizagem e-learning e o papel do professor, elucidando sua atuação diante das tendências educacionais.

Nesse sentido, destacam-se as mudanças que ocorrem na educação contemporânea, impulsionadas pela era digital e informatizada. A metodologia adotada neste trabalho foi a revisão literária, utilizando como base os temas propostos. A pesquisa bibliográfica em livros, artigos, e-books e outros materiais fundamentou seu desenvolvimento.

O PAPEL DO PROFESSOR E O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM.

A tecnologia faz parte da vida das pessoas desde que o homem aprendeu a viver em sociedade, e pensar em tecnologia vai além da informática e da robótica utilizadas na sociedade moderna. Se associarmos a tecnologia como um agente de mudança feito pelo homem no ambiente em que vive, podemos afirmar que as pedras e os pedaços de madeira utilizados como utensílios ou armas no período pré-histórico configuravam-se como tecnologia naquela época. No âmbito educacional, a tecnologia se apresenta de outras formas. Conforme Ramos (2012),

a tecnologia educacional pode ser compreendida como um conjunto de métodos, processos e técnicas que utilizam recursos digitais como ferramentas de apoio ao ensino.

Nos últimos anos, o uso da tecnologia na educação tem se tornado cada vez mais comum, visto que diferentes sistemas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem têm se tornado mais acessíveis e práticos. Os estudantes da atualidade se identificam com esses novos recursos, pois já nasceram em uma era digital, marcada pelo uso da tecnologia no seu dia a dia. As diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio fazem alusão a esse ponto:

> As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis, [....] Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. (PCN's, 2000, p.11-12).

Neste contexto e baseado nos documentos que norteiam a educação, pode-se afirmar que os ambientes de aprendizagem e os professores precisam desenvolver um conjunto de práticas pedagógicas utilizando a tecnologia. "As novas tecnologias surgem com a necessidade de especializações dos saberes, um novo modelo surge na educação, com ela pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesse didático-pedagógica". (Leopoldo, 2014, p. 13)

O papel do professor neste contexto de mudança na educação é de mediador, orientador e articulador, pois ele precisa conduzir seus alunos e orientá-los a utilizar a tecnologia em favor da aprendizagem, porque como afirma Costa (2014) se a tecnologia não for utilizada sem a devida exploração pedagógica, ela se resumirá apenas em acessório. Por isso, é importante que haja um planejamento em relação ao seu uso nos ambientes de aprendizagem. Outra atribuição do professor é perceber qual tecnologia é mais adequada ao conteúdo que ele está trabalhando e perceber de que forma ela pode auxiliá-lo no processo de ensino aprendizagem.

> Planejar uma aula com recursos de multimeios exige preparo do ambiente tecnológico, dos materiais que serão utilizados, dos conhecimentos prévios dos alunos para manusear estes recursos, do domínio da tecnologia por parte do professor, além de seleção e adequação dos recursos à clientela e aos objetivos propostos pela disciplina (Faria, 2004, p.3).

Em se tratando de um ambiente virtual de aprendizagem, os desafios enfrentados pelos professores são diferentes do ensino presencial, pois eles devem atuar de forma crítica e responsável, propondo aulas interessantes que tornem a disciplina e o ambiente online mais atrativos. De acordo com Inocêncio e Cavalcanti (2007), os professores do ambiente online devem embasar sua ação pedagógica em cinco princípios: princípio da atividade, princípio do aproveitamento do interesse, princípio do imediatismo e princípio da prontidão.

Um dos pontos a ser destacado no ambiente de aprendizagem online é o papel do professor, pois nessa forma de ensinar ele atua mais como orientador e mediador do que como autoridade detentora do saber, como ocorre no ensino presencial tradicional. Não é que o professor deixou de ser importante, é que nessa forma de ensinar ele tem como aliada a tecnologia, o que, de certa forma, amplia as possibilidades de aprendizagem. As tendências educacionais estão se popularizando muito nos últimos anos, principalmente nos ambientes virtuais de aprendizagem, conforme aponta Alves (2009), e essas tendências estão relacionadas com a sociedade.

> As tendências pedagógicas têm basicamente sua origem em movimentos sociais, filosóficos e antropológicos em determinados momentos da história humana, terminam assim por influenciar as práticas pedagógicas associadas às expectativas da sociedade. Neste caso é importante ao professor em formação e a que já se encontra atuando, o conhecimento de tais tendências a fim de construir conscientemente a sua própria trajetória político-pedagógica. (Alves, 2009, p. 53)

Diante desse pressuposto, pode-se inferir que as tendências da educação contemporânea têm uma relação estreita com a tecnologia e que os professores devem estar preparados para essa inovação. Barbosa, et.al (2015) faz o seguinte apontamento:

> Alguns professores não se sentem muito animados com essa metodologia, pois consideram que já existe uma dificuldade de aprendizagem em aulas tradicionais e julgam que será ainda mais difícil aprender da forma proposta. A dependência da tecnologia é outro aspecto inquietante para alguns, pois consideram que isso pode criar um ambiente desigual de aprendizagem. A possibilidade de o aluno não se preparar antes da aula e, consequentemente, não ter condições de acompanhar as atividades presenciais, é um ponto bastante problemático para diversos professores (Barbosa, Barcelos & Batista, 2015, p. 89).

Por isso, nesses últimos anos a relação entre professor, tecnologia e estudante tem sido objeto de estudo na educação, pois há uma necessidade de rever as metodologias de ensino e tentar conectá-las a fim de que ela possa contribuir para o processo de ensino aprendizagem.

O PAPEL DO PROFESSOR NO E-LEARNING.

Atualmente, os cursos de e-learning estão ganhando espaço no meio educacional, principalmente quando relacionados à tecnologia. "A massificação dos dispositivos móveis, juntamente com o acesso a serviços de comunicação de dados mais acessíveis, transformou a ideia inicial de ensino a distância em um conceito moderno e tecnológico chamado e-learning" (Laouris & Eleokleous, 2005, p. 39).

O e-learning engloba várias práticas de ensino-aprendizagem, desde as mais simples, mediadas pelas tecnologias digitais, até os cursos exclusivamente online. Em relação aos estudantes que utilizam esses ambientes, é necessário que eles tenham ou aprendam a ter uma grande responsabilidade, pois passam a controlar diversos aspectos do processo, como os horários de estudo, proporcionando liberdade para construir sua própria rotina. Segundo Carvalho (2001), ao atribuir mais responsabilidade ao aluno, esse tipo de aprendizagem é mais eficiente e gera profissionais com maior capacidade de reagir ao ambiente de trabalho. Nesse sentido, Magano et al. (2008) apontam que:

> Há uma responsabilidade acrescida para o aluno no processo de aprendizagem, uma vez que este passa a controlar, não só a escolha e o acesso às fontes de informação,

> como também os momentos e locais desse acesso e a interação com os outros participantes (Magano et.al, 2008, n,p)

Uma das características que torna o e-learning diferente é a interatividade que ele permite, facilitando a comunicação entre os participantes por meio de chats e fóruns. Isso possibilita uma comunicação rápida e dinâmica. Devido às diversas possibilidades de acesso e permanência que essa plataforma oferece, ela é considerada democrática. Nesse tipo de educação, o professor precisa adotar uma postura educacional inovadora, como apontam Garcia e Junior (2015).

> Na educação on-line é preciso uma postura educacional inovadora, além de um planejamento pormenorizado e criação de estratégias educacionais diversificadas, deslocando o professor (proponente do curso - conteudista) do seu papel usual. No e-learning um novo ator se apresenta: o tutor. Ele não é a pessoa que propôs o conteúdo do curso, mas deve ter domínio da temática, habilidades pedagógicas e das ferramentas educacionais à distância para permitir a participação de todos os membros do grupo a ser tutorado. (Garcia & Junior, 2015, p. 211)

É importante salientar que, assim como acontece no ensino presencial, é necessário que todos os estudantes do curso tenham acesso às atividades, avaliações e possam requerer seus direitos quando se sentirem prejudicados. Portanto, o contato frequente com o professor é muito significativo, seja para tirar dúvidas ou participar das atividades propostas. Dessa forma, o contato virtual permite não apenas orientar os estudantes, mas também conhecer seus objetivos e aspirações. "Assim como no ensino presencial, o formador de um curso em e-learning deve atuar como organizador e facilitador da participação dos estudantes, utilizando as estratégias pedagógicas necessárias para garantir-lhes uma experiência de aprendizagem enriquecedora" (Rodrigues, 2004, p. 73).

Um dos propósitos do e-learning é utilizar a tecnologia para o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a revisão de algumas metodologias e eventos educacionais

construídos por meio da tecnologia da computação. Segundo Gomes (2005), o conceito de e-learning é abrangente e amplo.

> O conceito de e-learning que defendemos engloba elementos de inovação e distinção em relação a outras modalidades de utilização das tecnologias na educação e apresenta um potencial acrescido em relação a essas mesmas modalidades. Nesta perspectiva, do ponto de vista da tecnologia, o e-learning está intrinsecamente associado à Internet e ao serviço www, pelo potencial daí decorrente em termos de facilidade de acesso à informação independentemente do momento temporal e do espaço físico, pela facilidade de rápida publicação, distribuição e atualização de conteúdos, pela diversidade de ferramentas e serviços de comunicação e colaboração entre todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem e pela possibilidade de desenvolvimento de "hipermídia colaborativos" de suporte à aprendizagem. (Gomes, 2005, p. 98)

Nessa perspectiva o ambiente de aprendizagem tecnológico vem promovendo impactos significativos na educação atual, o professor e o aluno do tempo presente vivenciam isso de perto, pois aliam conhecimento tecnológico e pedagógico em prol de uma educação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho procurou mostrar o papel do professor no e-learning e sua relação com as tendências educacionais diante da nova dinâmica educacional, que está intimamente ligada à tecnologia. Portanto, é importante conhecer como se estabelece a relação entre estudantes e professores nos ambientes de aprendizagem, especialmente no e-learning, considerando que o estudante aprende por meio de atividades propostas disponibilizadas na internet, enquanto o professor atua a distância, utilizando esse instrumento como meio de comunicação.

Sem dúvida, as atribuições do professor precisam ser repensadas e inovadas, pois nessa nova forma de educação, ele tem um papel ampliado, deixando de ser apenas um transmissor de informações e conhecimentos para assumir o papel de mediador, facilitador, criador de materiais instrucionais, gestor do processo, entre outros. O aluno, por sua vez, deixa de ser

apenas um receptor de conteúdos e passa a ser um agente ativo na construção do seu conhecimento, tornando-se autônomo em sua aprendizagem.

Portanto, o delineamento proposto deixou evidente que ainda existem desafios na integração entre tecnologia e educação, porém há diversas possibilidades de uso e acesso, o que, de certa forma, torna essa abordagem democrática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, V. R. O. Tendências educacionais: concepção histórico-cultural e teoria histórico-crítica.

BARBOSA, M. F.; BARCELOS, G. T.; SILVA, C. F. B. Sala de aula invertida: caracterização e reflexões. In: Congresso Integrado da Tecnologia da Informação, 2015. Disponível em: https://bit.ly/3AMrhNC. Acesso em: 20 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2002.

CARVALHO, C. M. M. V. Uma proposta de ambiente de ensino distribuído. Dissertação (Doutorado) - Universidade do Minho, Portugal, 2001.

CATAPAN, A. H.; FIALHO, F. A. P. Pedagogia e tecnologia: a comunicação digital no processo pedagógico. Educação, Porto Alegre: PUC/RS, 2003.

COSTA, S. M. A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

FARIA, E. T. O professor e as novas tecnologias. Ser professor, v. 4, p. 57-72, 2004.

GARCIA, V. L.; JUNIOR, P. M. C. Educação à distância (EAD), conceitos e reflexões. Medicina (Ribeirão Preto), v. 48, n. 3, p. 209-213, 2015.

GOMES, M. J. E-learning: reflexões em torno do conceito.

INOCÊNCIO, D.; CAVALCANTI, C. M. C. O papel do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem em ambientes on-line. Cadernos de Psicopedagogia, v. 6, n. 11, p. 00-00, 2007.

LAOURIS, Y.; ETEOKLEOUS, N. We need an educationally relevant definition of mobile learning. Paper presented at the Proceedings of the 4th World Conference on Mobile Learning, 2005.

LEOPOLDO, L. P. Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. UFAL, 2014.

MAGANO, J.; CASTRO, A.; CARVALHO, C. O e-Learning no Ensino Superior: um caso de estudo. Educação, Formação & Tecnologias, v. 1, n. 1, p. 79-92, 2008.

RAMOS, M. R. V. O uso de tecnologias em sala de aula. In: V Seminário de Estágio do Curso de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais - UEL. Londrina, 2012.

RODRIGUES, E. Competências dos E-formadores. In: DIAS, A.; GOMES, M. (coord). E-learning para E-formadores. Portugal: Universidade do Minho, 2004.